

Parlamentares baianos entregam a Anadyr denúncias contra carlismo

Rodrigo Bittar

De Brasília

Apesar de o senador Antonio Carlos Magalhães ter dito que seria o primeiro a procurar a corregedora-geral da União, Anadyr de Mendonça Rodrigues, seus adversários políticos baianos foram mais ágeis. Ontem, em sua primeira audiência, o gabinete da ministra ficou cheio de parlamentares baianos, deputados federais e estaduais, que apresentaram oito pastas com denúncias variadas contra ACM, seus sócios e familiares. "Já esgotamos todas as tentativas de apurar essas denúncias na Bahia. Lá, Antônio Carlos domina os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário",

acusou o deputado estadual Arthur Maia (PSDB).

As principais denúncias constam do requerimento de formação da CPI da Corrupção. Entre elas, estão informações de que empresas ligadas ao senador superfaturaram obras de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães, em Salvador.

Anadyr também recebeu acusações de irregularidades na aplicação de recursos do Fundo de Valorização do Ensino Fundamental (Fundef) por parte de prefeitos ligados a ACM e na distribuição de verbas para a publicidade oficial do governo da Bahia, beneficiando órgãos de comunicação da família do senador. "Tudo que o ACM diz

em Brasília, ele faz diferente na Bahia", acrescentou Maia.

Anadyr não quis se pronunciar sobre o material que recebeu, mas considerou a visita dos deputados um "exemplo para que qualquer cidadão possa fazer o mesmo, pois a corregedoria é o lugar adequado para receber denúncias que tratam dos recursos públicos".

Os deputados federais Geddel Vieira Lima, líder do PMDB, e Jutahy Magalhães, do PSDB, acompanharam os deputados baianos na visita à corregedoria. Geddel defendeu que todas as denúncias envolvendo verbas federais sejam investigadas. "Ela é independente e tem o dever moral de apurar as questões que lhes são apresentadas", afirmou o deputado.